

ZONEAMENTO SÓCIO-AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MARUMBI – LITORAL PARANAENSE¹

Camila Cunico²

A região litorânea constitui um importante espaço geográfico no qual torna-se necessário e fundamental a criação de métodos de pesquisa que permitam avaliar, evidenciar e até mesmo prever ações futuras. A área definida para o estudo corresponde à bacia hidrográfica do rio Marumbi, localizada na porção oeste do município costeiro de Morretes, compreendendo, desde as nascentes até a foz, no rio Nhundiaquara, uma área de aproximadamente 102 Km². O presente trabalho está integrado a pesquisa de Mestrado que objetiva elaborar um zoneamento ambiental que possibilite analisar e avaliar as condições sócio-ambientais da referida área de estudo. Para isso, a metodologia utilizada é dividida em dois momentos distintos: primeiro a avaliação do grau de vulnerabilidade natural à perda de solo baseada nos estudos elaborados por Crepani, *et al* (2001), preconizados a partir da proposta de Tricart (1977), acrescentando-se o uso de geotecnologias. Dessa forma, elabora-se um diagnóstico físico-natural por meio da confecção e compilação das cartas temáticas que representam as características climáticas, geológicas, geomorfológicas (declividade, dissecação do relevo e amplitude altimétrica), pedológicas e de cobertura e uso da terra. O segundo momento refere-se à avaliação das condições sociais de área de estudo, ou seja, a potencialidade social. Os parâmetros adotados baseiam-se em Becker e Egler (1996), e Mendonça (1999), porém, adaptados a escala e ao detalhamento das informações obtidas *in loco*. Salienta-se que a metodologia mantém as especificidades dos processos naturais e dos processos sociais ao mesmo tempo em que promove a sua integração, possibilitando subsidiar as ações de planejamento e gestão territorial. Destaca-se que é indispensável compreender as relações da sociedade humana com o ambiente físico, diante de uma perspectiva dinâmica que envolve os aspectos culturais, sociais, econômicos e físico-naturais para, somente então, propor alternativas e implementar propostas a cerca da utilização coerente do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVES: vulnerabilidade natural à perda de solo; potencialidade social; bacia hidrográfica.

¹ Orientadora Prof^a. Dr^a. Chisato Oka-Fiori

² Mestranda em Geografia (UFPR) – e-mail: camilacunico@yahoo.com.br